
PELA FLORESTA

Texto e ilustrações de ANTHONY BROWNE

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 27,5 x 25 cm. 32 pág. 16 €.

ISBN 978-972-8781-91-0. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL | LER+)

PROGRAMA NATI PER LEGGERE (Italia) 2015

PRÉMIO ANDERSEN 2000 (Autor)

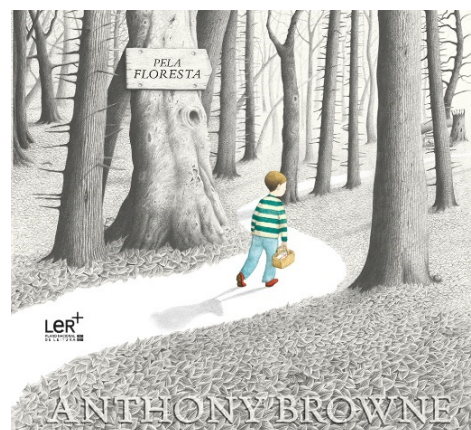
Certa noite fui acordado por um som terrível.

Na manhã seguinte estava tudo silencioso.

O papá não estava. Perguntei à mamã quando é que ele voltava, mas ela não parecia saber. Tinha saudades do papá...

Não é de todo difícil, logo nas primeiras páginas, associar o protagonista desta história à Capuchinho Vermelho: o pai não está em casa e também a mãe lhe pede para levar um bolo à avó, que está doente. De igual forma, e tal como a Capuchinho, ele terá de optar entre o caminho mais longo e o mais curto para chegar ao seu destino, não sem antes se cruzar com várias personagens, que muitos reconhecerão de outros contos clássicos...

Explorando a criatividade das crianças, os seus medos e inquietações, Anthony Browne acompanha o leitor numa fantástica e inesquecível viagem às entranhas de uma floresta plena de mistério, e onde nada é o que parece.



■ **Temática:** história de mistério e intriga.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos.

■ **Aspetos a destacar:** paralelismo com o conto do Capuchinho; simbolismo das ilustrações a preto e branco, com elementos a cores; medos; do autor e ilustrador de «O livro dos Porquinhos», «As preocupações do Billy», «Como te sentes?» e «Um passeio pelo parque» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/pel-a-floresta-pt>

Anthony Browne

(Sheffield, Inglaterra, 1946)

Granjou a sua formação artística no Leeds College of Art e especializou-se em *design* gráfico. O seu afã perfeccionista pela representação da figura humana adveio da influência despertada por um dos seus primeiros trabalhos, como desenhista de temas médicos num hospital de Manchester. A dedicação à ilustração infantil corresponde, porém, a uma etapa posterior, enquanto desenhista de cartões de felicitações. Fruto do seu grande interesse pelos pintores surrealistas e cenas oníricas, logrou um estilo marcado e facilmente reconhecível pela introdução de elementos estranhos nas suas ilustrações. Entre os galardões que recebeu ao longo da sua trajetória figuram a Medalha Kate Greenaway e o Prémio Kurt Maschler, com destaque, em 2000, para o Prémio Hans Christian Andersen pelo conjunto da sua obra, uma distinção que, desde 1956, não era concedida a nenhum britânico. É um dos autores ingleses de maior prestígio pela sua contribuição para o desenvolvimento de novas formas de leitura, visão e relacionamento com a linguagem plástica. Assim o demonstram títulos como «O livro dos Porquinhos», «As preocupações do Billy», «Como te sentes?», «Um passeio pelo parque» e «Pela floresta», todos publicados pela KALANDRAKA. A crítica especializada enaltece o facto de ter concebido um universo pleno de referências culturais e artísticas, pistas visuais e chaves que valorizam a inteligência do leitor – independentemente da sua idade – para complementar e interpretar o texto.

<http://www.anthonybrownebooks.com>

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt
